



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

À Câmara Municipal de Espinho

ESPINHO

DOMINGO

1



Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 - ESPINHO
Telefones: 92 01 13 (p. c.) e 92 01 87 (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS
Comp. e Imp. na TIPOGRAFIA ESPINHENSE - Rua 14 - Telef. 92 01 87

Salvemos a Juventude!



Prof. António Ferreira Baptista
(Rui de Faria)

Os jornais do dia 25 p. p. inseriram uma nota oficiosa do Ministério da Educação Nacional, cujos pontos essenciais são os seguintes:

«A propósito de uma projectada comemoração do «Dia do Estudante», alguns elementos de acção declaradamente subversiva tentaram desviar das actividades escolares alguns estudantes universitários, liceais e até das escolas do magistério primário e colégios particulares, com o pretexto de reuniões, colóquios e convívios a efectuar em Lisboa, nos dias 24, 25 e 26.»

A fobia contratada o que represente uma expressão genuinamente nacional, vai alastrando por toda a parte com um denodo que ultrapassa todos os limites do descaramento, por parte daqueles que, embora nascidos em Portugal, constituem os frutos podres desta árvore portentosa que é a Nação, e que servimos na nossa maioria.

A podridão não se vê, porque é interna; essa podridão não cheira, porque é do espírito; não se projecta, porque é manifestada na escuridão do cérebro. Todavia, lança para o exterior os miasmas de que está cheia, para envenenar os incautos que deles se aproximam, sem possuírem o antídoto que mata esses micróbios.

A nossa juventude corre o perigo de se afastar dos bons ensinamentos, descuidada e sem outras preocupações que não sejam as próprias da sua idade, feitas de alegria e de boa cama-

radagem. Mas os lobos espreitam-nos, seguem-nos sem serem pressentidos, até que chegam as «palavras adocicadas» onde o veneno se esconde, à espera de ser ministrado.

São os incautos que não sabem defender-se, as vítimas imoladas à maldade.

E a nota prossegue:

«Deve acentuar-se que a grande maioria dos estudantes ficou mais uma vez indiferente à propaganda e aos convites insidiosos que por várias formas lhe foram dirigidas, reconhecendo que não são os interesses superiores da vida académica que os fatores de agitação, já bem conhecidos, andam a proclamar, mas apenas, e ultimamente com mais frequência, estímulos de perturbação que se evidenciam de inspiração ilegítima e antinacional.»

Um estudante universitário, já tem capacidade suficiente para discernir o bem do mal, já pela idade, já pela preparação intelectual de que é possuído.

Mas a juventude dos cursos liceais, e equivalentes, são facilmente moldáveis a esses assaltos extra-escolares, por verem muitas vezes por prismas diferentes daqueles a que está habituada, e a dúvida, surgindo, é logo explorada

pelos fatores do crime, até se enraizar a maldade.

Outros há, e ainda dos cursos médios, que não se deixam desviar do bom caminho, porque a sua inteligência, ou o franco raciocínio, os levam a aproximar-se dos seus educadores, em quem têm bons amigos, ou até junto dos seus directores espirituais, para resolverem os seus prementes anseios. Estes, não vão «a reboque» dos famigerados caixeiros viajantes do comunismo, e rejeitam as mercadorias falsas, embora vistosas, que lhes são apresentadas.

Trabalhemos todos, com todo o afinco, e com a alma de apóstolos, pela salvação da nossa juventude, porque será dela, e da nossa missão, que o dia de amanhã será belo ou tempestuoso.

RUI DE FÁRIA

COMO PRENDA DE ANOS DE "DEFESA DE ESPINHO" uma poetisa de «garra» concede, gentilmente, uma entrevista para o nosso Jornal

Beijávamos-lhe respeitosamente a mão.

Começar uma entrevista (para letra de fôrma, evidentemente,) por um beijo, era um início original, uma menção honrosa que nos era conferida, uma deferência especial. — Fora um beijo de cumprimento, um beijo de etiqueta, da praxe — Se o belo lirismo de João de Deus nos dizia, em metro subtil, que «beijo na face... pede-se e dá-se...», um beijo em mão delicada, da cerimónia de antanho já, hoje, então, para se dar, também não se pede, pois dá-se mesmo, naturalmente, gostosamente, em Dama tão llustre como a Distinta Poetisa que, no momento, temos na nossa frente, — a inspirada autora de tanto soneto feliz, sentido, amoroso, querido. — Sim, os seus queridos sonetos, dos de fecho de ouro, aqueles que traduzem com precisão impecável o estado de alma de Alice Azevedo, a nossa gentil entrevistada.

Para um jornal que tem à sua frente um espírito cintilante, sempre moço, elevado, poético mesmo, como é o do nosso Director (que tão bem mostrou



A distinta poetisa Alice de Azevedo

o seu estro dolente, por exemplo, no aclamado «Fado de Espinho», que fez carreira), melhor prémio não poderia encontrar o entrevistador para oferecer ao «Defesa de Espinho» do que as decorrentes linhas, fugindo ao banal dia a dia do noticiário jornalístico, à crónica batida da semana.

Destarte, saboreando a naturalidade tão natural (passe o pleonismo...) da Sonetista — vamos a dizer... sem par —, perscrutando o seu olhar que sorria, logo de entrada inquirimos:

— Foi, em tempos, colaboradora de «Defesa de Espinho», não foi?

— Não... nunca fui...

— Mas, por diversas vezes, vimos publicadas composições de V. Ex.ª no nosso Jornal...

— Bem... exertos, talvez extralidos dos meus livros, o que me tem sido bastante agradável, confesso.

— Por julgarmos, e não nos enganamos, que tinha simpatia pelo órgão defensor da bela região da Costa Verde, ousamos colher esta oferta das palavras gentis da sonhadora Poetisa do «Sonhar» para o 50.º aniversário desta denodada tribuna do Norte do País.

E prosseguimos:

— Vimos, há tempo, na série Revista «Brotéria», uma apreciação às brilhantes produções de V. Ex.ª e ficou-nos na mente que... alguns sonetos soam-nos ao ouvido como eco dos de Camões... — O autor da afirmação deve ter acertado...

— Não saem mal de todo, os meus sonetos, eles nascem-me da alma, têm raízes fundas no coração, mas... quanto a serem um eco dos de Camões... não estou lá muito de acordo...

— Perdão: o crítico tem responsabilidade... continua na 2.ª página

TRINTA ANOS...

Contra a expectativa de toda a gente, inclusivel da minha, este modesto semanário que criei e ao qual dei o nome significativo de «Defesa de Espinho», completou 30 anos de circulação contínua e pontual, caso que julgo raro acontecer entre a Imprensa Regionalista. Com trinta anos e mais de existência deve haver bastantes jornais; mas, muito poucos, não sei até quais sejam, terão alcançado três décadas ininterruptamente.

Navegando num mar de rosas sem, escolhos, o frágil barquito?

Não! — Por vezes teve que enfrentar mar encapelado, tempestades, aborrecimentos, arrelias, prejuizas. Mas, seguindo, firme, o seu norte, aguentou-se sempre, sem meter água, a caminho do porto seguro, seguro de o alcançar ao fim da procela.

Quando há trinta anos anunciei o propósito de pôr o Jornal na rua, sob a égide da adormecida Liga dos Interesses Gerais de Espinho, não me faltaram amigos, alguns já experimentados nas lides da Imprensa, a procurar dissuadir-me do intento, com o louvável intuito de me pouparem a desgostos inevitáveis.

Houve deserções de colaboração prometida, entre elas a do indigitado

director do Jornal, cargo que eu não queria ocupar. As coisas modificaram-se, porém, e eu tive que assumir todas as responsabilidades inerentes ao editor e ao director de um jornal,

QUEM HAVIA DE DIZER!...

embora apoiado por uma brilhante equipe de colaboradores que honrariam qualquer periódico.

Não obstante os conselhos amigos, de maus presságios, decidi ir para a frente. O Jornal estava autorizado sob a minha responsabilidade pessoal. Tinha já tudo organizado para a sua publicação. Decidi não recuar no meu propósito. Espinho precisava de um órgão que pugnassem desassombradamente pelo seu progresso, que sem preconceitos políticos, defendesse os seus legítimos interesses, que fosse o verdadeiro intérprete dos bons espinhenses. Era preciso que alguém se sacrificasse a bem da terra. Não hesitei em expôr-me ao sacrifício, em

continua na 2.ª página

Uma empresa alemã

pretende adquirir terrenos

À BEIRA-MAR

para construir hotéis

Publicaram recentemente os jornais de Lisboa um anúncio de uma empresa alemã em que manifestava o desejo de adquirir terrenos à beira-mar, para construir hotéis de carácter turístico.

Em resultado desse anúncio, cremos que foi chamada a atenção da referida empresa para o Palácio Sotto Mayor e jardins anexos, da Figueira da Foz, constando que a dita empresa está interessada na sua aquisição para adaptar a hotel.

Ora, é possível que os capitalistas alemães, cujo objectivo é empregar os seus capitais com possibilidades de obter a devida compensação, não se limitem a um só hotel, como se desprende do referido anúncio.

Em Espinho, há magníficos terrenos à beira-mar ou muito próximo da praia, onde se poderiam edificar belos hotéis, esplêndidos parques de diversões e todos ou atractivos que os turistas mais possam apreciar.

Por que se não chama para eles a atenção da referida empresa?...



VISTA PARCIAL DA AVENIDA 8, DEFRENTE DAS ESPLANADAS DOS CAFÉS

ARMAZÉM DE LANIFÍCIOS

de

ALFREDO MIGUEL

LANIFÍCIOS ALGODÕES CHALES COBERTORES

Rua 20 n.º 451 — ESPINHO — Telefone 920180

Aquilino Ribeiro,
escritor beirãopor Luís de Oliveira Guimarães
(Conferência na «Casa das Beiras»)

Luís de Oliveira Guimarães, depois de saudar o presidente da Mesa e de agradecer à Direcção da Casa das Beiras a honra do convite para falar naquela sessão dedicada a Aquilino Ribeiro, grande escritor beirão, disse que lhe faltava autoridade crítica para dissertar sobre Aquilino e a sua obra: limitar-se-ia a conversar, familiarmente quase sobre a personalidade do notável escritor, três vezes beirão pelo berço pelo temperamento e pela literatura. Falando das suas relações pessoais e literárias com Aquilino, que datam de há mais de 40 anos, recordou a invulgar prova de estima e de confiança que Aquilino lhe dera autorizando-o a adaptar ao teatro o romance ARCANJO NEGRO, sabendo o risco que corre sempre, nesta espécie de adaptações, não só o adaptador, mas, ainda mais, o romancista. Referiu, em seguida, que três concelhos do distrito de Viseu querem Aquilino para si: o concelho de Sernacelhe onde nasceu; o concelho de Vila Nova de Paiva onde foi batizado e o concelho de Moimenta da Beira para onde foi, com seus pais, muito criança ainda, habitar a casa de Soutosa. O orador tranquilizou, porém, os três concelhos, dado que a glória literária de Aquilino chega para todos os três. O que importava consignar é que Aquilino nascido em plena Beira-Alta, era profundamente beirão. Evocando o seu nascimento no dia 13 de Setembro de 1885 (dia nesse tempo, consagrado a Santo Aquilino) traçou depois uma resenha da vida do escritor, desde os seus tempos de colégio até aos acontecimentos em que interveio, contando as suas primícias literárias e recordando as suas relações com Carlos Malheiro Dias, seu padrinho nas letras.

Rembrando as vicissitudes alegres, dramáticas, pitorescas, anedóticas, da existência do romancista da VILA SINUOSA e das TERRAS DO DEMO acentuou que, através dessas vicissitudes, ele nunca deixou de permanecer sempre fundamentalmente beirão na maneira de ser, na maneira de falar, na maneira de agir.

Uma grande parte da sua obra, que o orador citou, é uma pintura da «sua Beira», cujas paisagens, cujos tipos, cujos costumes, cujas tradições, se lhe tornaram familiares. Lendo muitos dos livros desse «embaixador da Beira no Chiado», é a Beira, onde ele nasceu, que nós percorremos mentalmente, mas tão nitidamente que a ficamos conhecendo porventura muito melhor do que se andássemos por lá. Tudo passa mais ou menos neste mundo: só verdadeiramente perduram as grandes obras literárias e artísticas. São esses os melhores monumentos. Por isso, bem merecem os seus autores. A obra de Aquilino é um monumento literário. Glória ao beirão que o ergueu!

Cofre de Caridade

O nosso estimado assinante no Estoril, sr. Zacarias Ferreira Amorim, enviou nos a importância de 70\$00, sendo 55\$00 para pagamento da assinatura do ano corrente e o restante para o Cofre de Caridade do Jornal;

Também o estimado assinante sr. Marcel Duarte, construtor civil diplomado, nos enviou de Bragança, 80\$00, para pagamento da assinatura e o restante para o Cofre de Caridade.

Bem hajam.

Laboratório de Análises Clínicas

Dr. Waldemar Ferreira
Chefe de Serviços do Instituto Superior
HigieneDr.ª Ana Rosa Wanzeler
MédicaRua 31 n.º 321 Telefones Lab.
920689 Res. 920802 ESPINHO
Serviço Permanente

Turismo Social

«O Norte e o Sul também são Portugal»

Da muito apreciada secção SABATINAS de «O Primeiro de Janeiro», do 1.º deste conceituado diário, do 17 de Março extraímos o seguinte comentário com cuja doutrina estamos plenamente de acordo:

«Já uma vez, sem azedume, aqui dialogámos com a F.N.A.T. Não julgamos estes diálogos descabidos, nem inúteis. Da outra vez, a propósito de espectáculos para trabalhadores, provocámos uma explicação útil. Não havia um teatro e os que havia no Porto estabeleciam preços incomportáveis. Agora, em Lisboa, a situação mudou para melhor ainda, pois o Trindade passou a propriedade da Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho. Parabéns aos operários de Lisboa.

Agora o assunto é outro. Chegamos às mãos uma notícia intitulada «TURISMO SOCIAL», em que são projectadas excursões para trabalhadores a realizar de Maio a Novembro. Saídas de Lisboa. Destino: a região dos «Três Castelos», o Portinho da Arrábida, Fátima, Vila Viçosa, Castelo de Vide, Marvão, Portalegre, Alcobaca, Batalha, Tomar, Coimbra, Leiria, São Pedro do Sul, Figueira da Foz, Mafra, Peniche, Óbidos, Caldas da Rainha, Vila Franca de Xira, Nazaré, São Pedro de Muel, Queluz, Sintra, Lagoa Azul, Cascais, Estoril, Golegã...

Diz a notícia que nestas excursões, em número de 29, poderão participar os beneficiários da F.N.A.T. Mas é de salientar que anunciadas como «excursões no País a locais de interesse turístico e cultural», todas elas se realizam entre Mondégo e Tejo. Nada para o Norte. Nada para o Sul. O critério deve obedecer a economia de tempo e de lonjura. E só se conta ali com os beneficiários de Lisboa que, certamente, teriam interesse em vir ao Norte que, de um modo geral, não conhecem ou desejariam um passeio turístico agradável ao Algarve. Mas, além disso, é de perguntar que excursões estão projectadas para os beneficiários do Norte que não podem tomar partes nestas excursões saídas de Lisboa. A propósito, seria interessante saber, entre operários de indústria, que contribuição maciça recebe a F.N.A.T. cá do Norte e do Sul. Isto para procurar uma justa e equilibrada distribuição de benefícios.»

Imposto sobre consumos
supérfluos ou de luxo

A sua aplicação vai ser revista depois de apreciadas as sugestões da Corporação do Comércio

A Corporação do Comércio enviou à Imprensa um comunicado alusivo à moção que aprovou e à nota publicada pela Direcção-Geral das Contribuições e Impostos, em que diz ter o ministro das Finanças, depois de ouvir o respectivo presidente, assentado em que, até 30 de Abril próximo, poderá a mesma corporação apresentar as sugestões julgadas convenientes acerca do modo de executar o decreto-lei n.º 44235. O regulamento a que se refere o art.º 19.º do mesmo decreto-lei será publicado depois de serem estudadas essas sugestões.

Ao abrigo do art.º 18.º do mesmo diploma e conforme foi solicitado pela corporação, serão tomadas providências no sentido de, até aquela data, serem reveladas todas as infracções ao novo regime para a cobrança do imposto sobre consumos superfúos ou de luxo, desde que não haja dolo por parte dos infractores.

Notícias do Ultramar
Fornecidas pela Agência Noticiosa Lusitania

LUANDA, 27 — Uma comunicação oficial distribuída à Imprensa e à Rádio, ontem à noite, informa que prosseguem as acções de polícia em âmbito militar, limpando zonas de mata no norte de Angola, onde ainda se encontram elementos indesejáveis.

Na região do Dange as forças militares continuam a perseguir com grande insistência os elementos terroristas que ali actuam.

No passado dia 22, uma força militar que se dirigia para um local onde se previa existir um acampamento de bandidos, foi alvejada por elementos emboscados numa mata. Os nossos soldados tomaram prontamente a disposição adequada o que, conjugado com o fogo certeiro, obrigou os adversários a abandonarem o local e a porrem-se em fuga.

Ainda no Dange uma força militar efectuou uma acção contra uma posição normalmente utilizada pelos terroristas. O êxito foi completo pois dois daqueles elementos foram abatidos e encontrou-se armamento e munições que ali se encontravam depositados.

Na região de Quiqueto, quando uma patrulha executava um reconhecimento ao longo de um caminho descobriu dois indivíduos que tentavam destruir uma ponte.

O sr. General Holbeche Fino comandante militar de Angola visitou durante alguns dias o Norte de Angola acompanhado de elementos do seu estado maior.

Sucessivamente, em visita de inspecção percorreu as diversas unidades militares desta zona em Ambrivele, Santo António do Zire Nquil, São Salvador, Toto e Bessa Mont-iro, analisando o ambiente geral, o moral e as necessidades dos elementos militares em serviço naquelas povoações.

O sr. General Holbeche Fino e os oficiais que o acompanhavam observaram também directamente as zonas onde decorrem as operações, utilizando-se dos mais diversos meios de deslocação.

A visita de inspecção em tão extensas regiões obrigou o comandante militar de Angola a passar algumas horas como um simples soldado, em serviço no mato o que lhe permitiu conhecer pessoalmente as condições em que os nossos soldados exercem a sua acção, os serviços administrativos das forças militares e também os serviços civis.

Falando com os comandantes militares das localidades visitadas, o sr. general Holbeche Fino exteriorizou a sua satisfação pelo que lhe foi dado observar, fazendo elogiosas referências aos soldados, que apesar das dificuldades que estão encontrando, no que diz respeito quanto às condições atmosféricas e quanto às extensas matas, e à privação de um relativo bem estar e conforto, mantêm um moral e uma disposição excelentes, com uma vontade permanente de cumprir

Tudo isto — disse — transforma em enorme gosto, a responsabilidade de no momento actual, comandar homens de tal fibra.

Casa SOARES

de Augusto da Rocha Soares

SECCÃO DE VENDAS — Rua 16 n.ºs 658-662
SECCÃO DE FABRICO — Rua 26 n.º 428

Telefone, 920097 — ESPINHO

COMPLETO SORTIDO EM
Móveis completos, Móveis avulso, Carpetes, Tapetes, artigos decorativos, Estofos, Forjados, Candeeiros e Colehoaria
Colchões «MOLAFLEX» - Candeeiros Eléctricos

SEMPRE AS ÚLTIMAS NOVIDADES

O proprietário agradece a V. Ex.ª uma visita ao seu estabelecimento

NECROLOGIA Casa das Beiras

Deodato Alves

Na passada 3.a-feira, dia 27, faleceu nesta Vila, o sr. Deodato Alves, de 82 anos, chefe reformado da C. P., casado com a sr.ª D. Maria da Conceição Pereira Alves, pai dos srs. António Pereira Alves e Luís Pereira Alves.

O funeral realizou-se no dia seguinte para o Cemitério Municipal, sendo a urna transportada numa viatura dos B. V. de Espinho.

Foram portadores da chave e da toalha, os srs. António Augusto Campos Alves e Elísio Seixas.

A família enlutada apresentamos sentidos pesames.

O funeral esteve a cargo da armadora espinhense, D. Isaura de Sousa.

D. Maria do Rosário da Silva

Faleceu na Vila da Murtosa no dia 21 do corrente, com a idade de 78 anos, a Sr.ª D. Maria do Rosário da Silva, casada com o Sr. João Maria Paiva, mãe da Sr.ª D. Maria do Carmo Paiva Barge e sogra do Sr. João Maria Rodrigues Barge, Digno Chefe da P. S. P. de Espinho.

A toda a família de luto os nossos pesames.

Faleceram ultimamente no nosso concelho mais as seguintes pessoas:

EM ESPINHO — D. Maria Ferreira Brandão 64 anos casada, prof.ª primária; António Gomes, 60 anos viuvo, sapateiro; José Pereira da Silva 67 anos, casado.



Escola de Condução

"A DESPORTIVA"
Filial em Espinho

Samuel Alves Pinto

Director Técnico

JOAQUIM ALVES PINTO

Rua 19 n.º 448 — Telefone 920 848

Pesado, ligeiro e motocicletas
AMADORES E PROFISSIONAISSede no Porto — Rua do Rosário, 5-2.º Porto — Telef. 20511 e 32399
Filiais em — Santo Tirso, Paços de Ferreira, Gondomar, Vila do Conde, Régua e agora em Espinho.

CARVALHO & GASTALHO, L.DA

Armazém de Papelaria — Artigos de Escritório — Fábrica de Sobrescritos

PORTO

89, RUA DAS FLORES, 93
TELS. 35218-25001-25002-END. TELEG. «CLEVER»

LISBOA

Rua Damasco Monteiro, 104-D.
Telefone 834789

VIDA DESPORTIVA

Andebol do Sete Campeonato Distrital de Aveiro

Terminou na passada 4ª feira a 1ª volta do Campeonato, no qual o Sporting de Espinho se encontra classificado em 3º lugar...

No último jogo realizado o Sporting de Espinho venceu no seu campo o Amador de Estarreja por 11-9...

Neste encontro alinharam pelo Sporting de Espinho: Felisimo Morado; Augusto Morado (1); Carlos, Moreira (2); Orlando, Armando Morado (3); dr. Romelra (2) e Humberts.

No sábado, dia 24, o Espinho derrotou o Avanca por 12-8.

Hoquei em Campo Campeonato Regional do Porto I Divisão

Ac. de Espinho 1 Cantaleiro 1

AVISO Francisco Domingues da Silva (Xico Mimo)

Seu pai Joaquim Domingues da Silva, na qualidade de procurador de seu filho, ausente no Brasil vem por este meio solicitar a todos os seus devedores...

Espinho, 31/3/1962 a) Joaquim Domingues da Silva

Pagamento Adiantado de Assinaturas de 1962

Pagaram já a sua assinatura do ano corrente, mais os seguintes prezados assinantes, a quem ficamos muito reconhecidos: Leandro da Silva Pinho, de Coimbra; Américo Alves de Sá, de Silvalde; Rodrigo Ferreira, do Porto; José Fontes de Melo, de Lisboa; Dr. António Maria de Pinho, de Coimbra; Zacarias Ferreira Amorim, do Estoril; Li no de Oliveira Marques, de Espinho; Afonso Pinto de Magalhães, do Porto; Marçal de Oliveira Duarte, Eng.º Francisco Carrão, Augusto Fernandes Taoto, e Alvaro Mendes, de Espinho.

Farmácia de Serviço, HOJE SANTOS Rua 19 Telef. 920331



Catolino Dias Pinto Antigo colaborador

Correspondências

Notícias de Grijó

29/3/62

CONVITE

Da prestímosa Confraria do Senhor dos Passos de Grijó, recebemos e reconhecidamente agradecemos, o honroso convite, para nos incorporarmos na Majestosa e Solene Procissão dos Passos...

GERVIDE 2 GRUJO 2

Jogo realizado no Campo de Gervide no passado domingo. Com tal resultado, terminou para a A.D. de Grijó a sua actuação na disputa do Campeonato Regional de Futebol da III Divisão...

XXX ANIVERSÁRIO DO «DEFESA DE ESPINHO»

Enviámos um grande abraço de parabéns ao sr. Benjamim Dias nosso prezadíssimo Amigo, pelo Trigésimo Aniversário do seu semanário «Defesa de Espinho»...

O que tem sido a acção desenvolvida por Benjamim Dias no seu valioso semanário — em prol do Concelho de Espinho e suas Freguesias...

Por isso lhe rendemos as mais sinceras homenagens, prezadíssimo Amigo porque também queremos tanto a sua linda e progressiva Praia de Espinho como a própria terra de Grijó...

Foram 33 anos de convívio permanente e afectivo com a boa gente de Espinho. E apesar de não vivermos muito longe por vezes, a saudade nos invade o coração e em soliloquio com voz embargada, dizemos baixinho:

— Ó LINDA ESPINHO, TERRA VAREIRA!... — AI QUEM ME DERA, SEMPRE ESTIVESSES À MINHA BEIRA.

Do vosso dedicado J. A. O. S.

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

Reunião de 21 de Março de 1962

Realizou-se no passado dia 21 mais uma reunião da Câmara Municipal, presidida pelo Senhor Presidente, Dr. António Pereira Pinto...

Assuntos de Urbanização: — Foi lido um officio do Eng.º Director de Urbanização de Aveiro a transmitir instruções quanto ao alinhamento a dar às fachadas de construções...

Escola Industrial de Espinho: — Pelo Senhor Presidente foi dado conhecimento à Câmara de terem sido enviados dois officios, um a Sua Ex.a o Ministro das Obras Públicas...

Publicidade: — A Câmara deliberou conceder publicidade ao «Diário da Manhã» para o número especial desse Jornal destinado a comemorar o 56.º aniversário da Revolução Nacional...

Internamento de doentes: — A Câmara deliberou passar guias de responsabilidade pelas despesas com o internamento do doente Angelo de Sousa, no Hospital S. João, do Porto...

Deliberações diversas: — A Câmara aprovou:

a) as condições do concurso para ocupação e exploração do Pavilhão Municipal n.º 4, na Avenida 8, destinado a Cabine Sonora...

b) as condições do concurso para exploração do bar da Piscina Solário Atlântico no período de 1 de Junho de 1962 até ao encerramento da mesma no corrente ano;

c) as condições do concurso para exploração de toda a publicidade na Piscina excluindo a sonora, em 1962 no período de 1 de Junho de 1962 até ao encerramento da mesma no corrente ano;

d) as condições que servirão de base à arrematação do único lugar de engraxador na via pública nesta vila;

e) o orçamento suplementar ao ordinário para o ano corrente da Zona de Turismo e deliberou submetê-lo à aprovação do Secretariado Nacional de Informação;

f) o 1.º Orçamento suplementar ao ordinário da Câmara e deliberou pô-lo em reclamação, pelo prazo de 8 dias, em conformidade com o artigo 68.º do Código Administrativo.

REQUERIMENTOS: a) — Diversos: Pedidos de Abel Eduardo Marques da Silva e José Rodrigues da Silva: — Foram presentes os pedidos dos requerentes em epígrafe, a solicitar informação se há inconveniente na montagem de máquinas de carpintaria nas suas residências...

Cemitério Municipal: — Trasladação de ossadas: — Foram concedidas licenças a Aurora Gomes de Pinho, Domingos Correia de Sá e Santos e António Frederico Cerveira Alcoforado para efectuarem trasladações de ossadas, dentro do Cemitério Municipal...

pal, de pessoas de família, desde que, afixados editais por 20 dias, não apareçam reclamações.

b) — De obras: 1.º — Cemitério Municipal: — Foram concedidas licenças para pequenas obras ou colocação de epitáfios em jazigos ou sepulturas a Fernando de Sousa, Etelvina Gonçalves Pereira Marques e Aurora Gomes de Pinho.

2.º — Alvarás de habitabilidade ou ocupação: — Foram concedidos a Joaquim Pereira de Sá e Avelino Ferreira.

3.º — Obras grandes: — Foram deferidas as de Henrique Moreira de Sousa, António Pinto Fontes, Bernardino Pereira Mendes, Manuel de Sá Vieira e Carlos Vieira Pinto Júnior.

4.º — Pequenas obras: — Foram concedidas licenças para:

a) Calar e pintar — a Manuel Moreira da Costa, Américo Alves Ferreira, V.a de António Gomes Ribeiro, Domingos de Oliveira Coelho, Joaquim Tomaz Soares da Costa e Orlvia Laranjeira Rocha;

b) Prorrogação de licenças: a Caixa de Previdência do Ministério da Educação Nacional e Narciso de Oliveira Carvalho;

c) Obras diversas: Rosa Rodrigues, José Oliveira Dias, Manuel da Silva Matos, António Moreira de Sousa, Júlio Rodrigues Moleiro, Armando Alves Dias, Abel Alves Rodrigues Fardilha, José Ferreira Domingues, Alvaro Fernandes Padrão, Manuel Rodrigues Pereira, Luis da Rocha Pinto e António Marques Ramalheite.



Mário Victor Guimarães

Antigo subdirector do «Defesa de Espinho» e um dos elementos do início

Hora de Verão

Conforme Decreto de S. Ex.a o Ministro das Obras Públicas, os relógios oficiais serão adiantados 60 minutos, hoje, às 2 horas da madrugada, iniciando-se assim a hora do Verão.

Vende-se Motorizada

Marca «Futura» em estado novo. Falar no «O Nosso Café»

30 ANOS DE LABUTA

Com a publicação do presente número da «Defesa de Espinho», comemora-se o 30.º aniversário da sua existência, sempre em constante luta pela defesa dos direitos, da justiça e dos anseios do povo espinhense...

Os trinta anos que a «Defesa de Espinho» festeja é já um longo caminho percorrido e tem sido árduo e espinhoso, nem sempre, todavia, os percursos seguidos sejam os desejados pelo obrero desta obra, consequentemente derivantes de circunstâncias várias que muitas das vezes, contrariam a vontade e os intuitos dos seus fautores...

Quem mais do que a «Defesa de Espinho» vem lutando, incessantemente, pela continuação das tão decantadas obras de defesa da Praia, sem nunca ter deixado de pugnar pela tão almejada criação da Comarca Judicial de Espinho e tantos outros empreendimentos, julgados de presente necessidade na Vila e em todo o seu concelho? Por tudo isto e, muito mais, que não merece a pena numerar, conseguem este período guindar-se ao plano do seu real valer dentro dos órgãos da chamada pequena imprensa, tornando-se sem dúvida, o maior baluarte do seu povo que progressivamente, vê cada vez mais a sua Terra progredir de modo, que num futuro que se avizinha próximo, Espinho com todo o direito e merecimento seja elevada à categoria de cidade...

Tem sido este o verdadeiro papel deste semanário, que se deve sentir orgulhoso no seu dia de festa, por cumprir o melhor que tem sabido e podido, a sua nobre missão de suscitar a opinião pública, sempre norteada no dogma axiomático de defender a Verdade, o Direito e a Justiça, tendo sempre em mente, acima de tudo e de todos, o interesse de trabalhar pelo progresso material da sua Terra, sem nunca deixar fielmente de consagrar-se ao sacrossanto ideal de servir a Pátria neste turbilhão de conceitos demagógicos em que o mundo presentemente se debate.

Sinceramente e de todo o nosso coração, desejamos à «Defesa de Espinho», uma longa vida na sua continuada jornada de orgão da imprensa, e é bom que nós saibamos de que não devemos esquecer, o dever de lhe darmos todo o nosso carinho e auxílio moral e material de que o mesmo carecer, para assim, poder cumprir melhor o seu dever, para com Espinho, por ser o seu maior mensageiro e servir, conscientemente, Deus, a Pátria, a Terra e a Família.

22/3/1962

WALDEMAR LIMA

Tavares Nogueira Médico

Doenças da boca e dentes Prótese dentária

Horário das consultas

2.as das 15 às 19 h.; 3.as, 5.as e 6.as das 9 às 12 h. e das 15 às 19 h. e aos Sábados das 9 às 12 horas. Consultas com hora marcada. Rua 25 - 104 - Telefona 920590

Confie os seus capitais a

PINTO DE MAGALHÃES BANQUEIROS

estão seguros e rendem sempre mais

Capital e reservas: setenta e cinco milhões de escudos

PORTO — Rua de Sá da Bandeira, 53 Telefone, 201 33 P.P.C.A.

LISBOA — Rua do Ouro, 95-99 Telefone, 36 60 56 P.P.C.

AMARANTE — ARCOS DE VALDEVEZ — PENICHE VILA DA FEIRA — FÁTIMA — ELVAS

CORRESPONDENTE NO BRASIL

Casa Bancária PINTO DE MAGALHÃES, L.ª RUA DO OUVIDOR, 86 - RIO DE JANEIRO

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

TIPOGRAFIA ESPINHENSE

Benjamin da Costa Dias

Trabalhos tipográficos em todos os géneros nos mais modernos e variados tipos

JORNAIS CARTAZES RECLAMOS

Ruas 14 e 33 Espinho Telefone 92 01 87

JULIA

CONFEITARIA, MERCEARIA FINA E FRUTAS

Especialidades diversas e Regionais—Depósito dos Vinhos da Real Companhia Vinícola do Norte de Portugal, dos Biscoitos Paupéris e da Água da Terra Nova
JULIA BARBOSA LOURENÇO
Gerência de José Lourenço
Rua 19, 244 Telef. 920204 ESPINHO

Padaria Mecânica Pérola de Espinho de FARIA & IRMÃO

Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, bñou, etc. Fabrico esmerado e higiénico pães mais modernos maquinados. A higiénia é a divisa da Padaria «PEROLA»—Entrada Livre
Rua 16-251 Tel. 920084 - Espinho

Colégio de S. LUIS

PRAIA DE ESPINHO Telefone 920060
Internato e Externato para Rapazes
Externato - 3.º ciclo - para Meninas

Ensino Liceal: 1.º e 2.º ciclos - para Rapazes. 3.º ciclo, 6.º e 7.º de Letras e Ciências - para Meninas e Rapazes (Curso Misto).

Ensino Técnico: Ciclo Preparatório (Industrial e Comercial), Curso Geral do Comércio.

Instrução Primária e Admissão aos Liceus e Escolas Comerciais

COLÉGIO DE N.ª S.ª da Conceição PARA MENINAS

Avenida 24-ESPINHO-Telefone 920303

Internas,
Semi-internas,
e Externas

M. P. Moreira

Telefone 920031 - Espinho
Fábrica de Guarda-sois

Gabardines e Sobretudos Camuflý GRANDE MARCA
Calçado de todas as qualidades, Chapéus de homem, Malinhas de Senhora, Luvas, etc.
Grande sortido

CASA ROLA

Largo da Graciosa, 37 — Telef. 920616
ESPINHO

ARMAZÉM DE MALHAS, ATOALHADOS, MEIAS, PEUGAS, BORDADOS, RENDAS CAMISARIA, COLCHAS, COBERTORES E MIUDEZAS.

JUNTO E RETALHO

Aproveite esta ocasião única grande liquidação de saldos

Cervejaria e Restaurante Aquário

Manuel Rodrigues Mourinho
Rua 10 n.º 28 - Telefone 920377
Almoços e Jantares - mariscos conservas e cervejas ao copo

Ao «Ponto Chic»

ANGULO DAS RUAS 8 E 19
Elias Pereira Tavares & C.ª, L.ª da
Pastelaria e mercearia fina, presunto, fiambre, paio e queijo das melhores procedências - Bebidas finas e diversas especialidades

Casa Padrão DE Francisco Fernandes Padrão

Rua 16-681 - Telefone 920168
Agente das Tintas Plásticas e dos esmaltes Farcon
Artigos de picheiro, bombas, torneiras louças sanitárias, montagens de quartos de banho, etc.

PADARIA CENTRAL

Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.ª da
Especialidade em pão sem fermento artificial—pão sistema espanhol tosta azeda e biscota tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País
Angulo das Ruas 14 e 23 - Tel. 920135

Padaria Ferreira M. Nunes da Silva & C.ª

Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos
Especialidade em pão com fermento natural Todos os dias as deliciosas «Vianas d'Austria»
Sede: Rua 19-245 - Filial: Rua 62-691 ESPINHO

Estima, Valente & C.ª, L.ª da

FABRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA
Especialidade em caixas APLAINADAS e MARCADAS para embalagem de figo
Tel. 920028 - Teleg. ESTIVALENTE — ESPINHO —

Grande Garagem de Espinho

Clemente Silvestre Rodrigues Subeça
Estação de Serviço SHELL—Pronto Socorro Permanente—Secções de Mecânica, Chapelo e Pintura—SHELL BUTAGAZ, fogões, fogareiros etc.
Venda de carros usados
Rua 62 n.º 84 Tel. 920662 ESPINHO

Quintas, Faria & Bernardes, L.ª

ARMAZENISTAS DE MERCEARIA CEREALIS E GORDURAS
Agente em Espinho da Companhia Produtora de Manteiga e Cerveja Portuguesa CERVEJA PRETA MUNICK e Refrigerantes SCHWEPPES
Ruas 16 e 25 - Tel. 920198 - Espinho

Cadinha & Couto

Mercearia, Cereais, Azeites
ARMAZENISTAS
Armazens e escritório:
ANGULO DAS RUAS 18 e 25
Tel. 920052 - ESPINHO

MÁRIO FORTUNA COUTO

Armazém de Mercearia, azeites, farinhas e cereais
Depósito de Açúcar, Toucinho e Gordura
Telefone 920305
Rua 9-455 a 447 - ESPINHO

CONFEITARIA SAMEIRINHO

Especialidade em Bolos, Doces regionais fabricados na mesma confeitaria
Sala de Chá
Serviço de Café, Chocolate e Cacaú
Manuel Augusto de Castro
Rua 19 n.º 198 - Telefone 920485
ESPINHO

Padaria e Confeitaria «Modelar»

a casa mais elegante de Espinho neste género, mecanizada pelos mais modernos processos higiénicos e MATOS & IRMÃO
Rua 18, 953-957 - Tel. 920127 - Espinho
Esmerada fabricação de pão de todas as qualidades. Pão de forma para torradas e sanduiches, fabrico especial desta casa.
Secção de pasteleria e confeitaria
Filiais em Paços de Brandão

Padaria Afonso DE V.ª de Afonso Ferreira Gaio

PÃO DE TRIGO E DE MILHO
Especialidade em fabrico de Pão Integral
Rua 14-863 ESPINHO Tel. 920169

HORVA FABRICA DE MOBILIAS E OBJECTOS UTILITARIOS

Vimes, juncos, mistos e palmito
Rua 14 N.º 1244-1252 - Tel. 920291
ESPINHO

Fábrica HÉRCULES

Afonso Henriques, Sucrs.
Fábrica Transformadora de Matérias Plásticas
Apartado 40 - End. Teleg. HÉRCULES
Telefone, 920144 - ESPINHO

Casa dos Vidros

de Vidraria Ferreira Agostinho de Sousa Ferreira
Depósito de Vidraça em caixa, cortada ou colocada, Molduras para caixilhos, Espelhos, Tijolos e Telhas de Vidro
Grande desconto para Revenda
Rua 30 n.º 655 ESPINHO
TELEFONE, 920759
PRÓXIMO 'A CENTRAL ELÉCTRICA

PENSÃO DO PORTO

Junto ao Teatro S. Pedro
Telefone 920391—ESPINHO
PENSÃO RESTAURANTE LUSO-IMPÉRIO
Junto ao Casino
Telefone 920294—ESPINHO
Proprietário: MANUEL VENTURA

SERRAÇÃO DE MADEIRAS DA PONTE DE ANTA

Francisco B. de Castro & Filhos, L.ª da
Bastões, ferros aparelhados, madeiras para a construção civil e calçotaria
Telefone, 920067 - ESPINHO

LUSO-CELULOIDE de HENRIQUES & IRMÃO, L.ª DA

Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos
Telefone, 920070 • ESPINHO • Apartado, 22
Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pontas, Óculos, Espelhos, Calçadellas, Carteiros para passas, Boias, Rocas, Bonecos, Máquinas para barbear, etc., etc.

«Defesa de Espinho»

Preços das assinaturas, por ano:
Portugal Continental . . . 55\$00
Províncias Ultramarinas . . . 60\$00
Brasil — remessa semanal — via marítima . . . 80\$00
Venezuela remessa semanal — via — marítima . . . 100\$00
Idem — via aérea . . . 250\$00
Idem — via aérea — Semestral 1400\$00
NÚMERO AVULSO 1520

MOPE, L.ª DA (Agência Informadora Comercial)

Proprietária do Boletim «Guia do Crédito»
A maior Organização estabelecida no País
PORTO LISBOA:
Rua de Sá da Bandeira, 255/1ª Av. da Liberdade, 105
Telef. 24655 e 24688 Telef. 35419 e 367583
End. Tel. MOPE End. Tel. GUIATO



Porto — Gaia — Espinho

Vinhos de Porto, verdes e maduros

Para as Ex.ªs Donas de casa uma garantia de qualidade em garrações de 5 litros.

A venda nos bons estabelecimentos

Vinho Puro... Alimento Puro...

Régua — Torres Vedras

Aquisição directa na origem.

Qualidades esmeradas

Recomendamos também o nosso Vinagre feito de vinhos puros e em garrafas com rolha especial recuperável

Fogões a gás butano ou hulha

VITÓRIA E PROGRESSO

Duas marcas que se impõem

Fabrico com garantia e assistência técnica da

Fábrica Progresso

Manuel Francisco da Silva & C.ª L.ª da

ESPINHO

À venda nos estabelecimentos locais:

AGÊNCIA CIDLA — Rua 23 n.º 252
LOUÇARIA GUERREIRO — Rua 16 n.º 485

PREFIRAM OS FOSFOROS DA
POSTOBRITA PORTUGUESA